



**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**

# **RELATÓRIO**

**APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL  
ORDINÁRIA EM 30 DE MAIO DE 2012**

**2011**

# **ADMINISTRAÇÃO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO**

## **PRESIDENTE**

**Luis Eduardo da Costa Carvalho**

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **Vice-Presidentes:**

Abdon Luiz Milanez Filho  
Adalberto Ribeiro da Silva Neto  
Cesar Henrique Arthou  
João Augusto Basílio  
Julio de Souza Avellar Neto  
Paulo Pires do Rio  
Roberto Coelho de Figueiredo Costa  
Samuel Elis Azulay Benoliel  
Thereza Brandão Teixeira

### **1º Secretário:**

Hélcio Lourenço de Castro

### **2º Secretário:**

Maria Carmen Bérغامo Barbosa Mello

### **1º Tesoureiro:**

### **2º Tesoureiro:**

Ernani César Lourenço de Araújo

## **CONSELHO DE SEDE**

Galdino de Faria Alvim Neto  
Jayme Soares da Rocha Filho  
João Carlos Dutra  
José Otávio de São Félix Simonsen  
Lourival Souza Paes

Luis Octávio do Prado Kelly  
Luiz Edgard Montauray Pimenta  
Marcelo Viveiros de Moura  
Patrícia Franco de Moraes Rego  
Thomaz Pinto da Cunha Saavedra

## COMISSÃO DE CORRIDAS

### Comissários de Corrida:

Affonso Eduardo Castilho de Figueiredo  
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello  
Benedito Caeté Ferreira Filho  
Dagoberto Corletto Midosi da Motta  
David Polmon  
Elazar David Levy  
Frank Robert Amora Levier  
Heitor Coutinho

Ismael da Silva Neto  
João Paulo de Frontin  
Jorge Sérgio Gonçalves de Faria  
José Hamilton Mandarino de Mello  
Luiz Carlos Ramos  
Luiz Roberto Pucheu  
Marlene Fernandes Serrador  
Milton Padial  
Pedro José de Castro Filho

## CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Alberto Gouvêa Vieira  
Aristóteles Luiz M. Vasconcellos Drummond  
Cesar Weinschenck de Faria  
Francisco Jacob Gayoso e Almendra  
João Nicolau Mäder Gonçalves  
Joaquim Bento Ribeiro de Castro  
José Carlos Galliez Pinto  
José Carlos Torres Neves Osório  
José Mariano Camargo Raggio  
Leonidas Pires Gonçalves

Luiz Alfredo d'Escragnolle Taunay  
Luiz Aranha Corrêa do Lago  
Luiz Fernando da Cruz Secco  
Luiz Fernando Teixeira Pinto  
Luiz Paulo de Souza Lobo  
Luiz Vicente Goulart Macedo  
Oswaldo Antunes Maciel (1)  
Paulo Roberto de Almeida e Silva  
Sérgio Coutinho de Menezes  
Sérgio Kós Chermont de Britto

## CONSELHO FISCAL:

### Efetivos:

Alberto Tavares de Salles  
Alexandre José Farah  
Eduardo Moraes de Carvalho  
José Hilário de Oliveira e Silva Jr.  
Luiz Fernando Mendes de Oliveira Jr.  
Roberto Nogueira da Franca  
Rodolfo Porto d'Ave Jr. (2)

### Suplentes:

Alexandre Costa C. de F. Rodrigues  
Fernando Cesar Penalva de Carvalho  
Iwan de Oliveira Figueiredo Júnior  
Marianno de Azeredo Santos Filho  
Ronaldo Mattos de Oliveira Lima

(1) Renunciou em 30/01/2011

(2) Renunciou em 16/05/2011

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O relatório submetido à Assembleia Geral Ordinária dos Sócios do Jockey Club Brasileiro, como ocorre anualmente, tem a finalidade de trazer ao quadro social o completo conhecimento do resultado do exercício de 2011 comparado com o ano de 2010. Com isto, apresentamos nas próximas páginas, o Parecer do Conselho Fiscal do Jockey Club Brasileiro, o Parecer de Revisão dos Auditores Independentes – BKR Lopes Machado Auditores e Consultores S/C e os demonstrativos contábeis do exercício de 2011 com as notas explicativas.

Destacamos a seguir alguns itens:

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>Variação (%)</u>
Movimento Geral de Apostas (MGA)	221.734	204.221	8,58%
Receita de Corridas	70.222	65.346	7,46%
Receita da Taxa de Manutenção	16.303	15.706	3,80%
Receita de Aluguel e Arrendamentos	21.481	19.773	8,64%

Quanto a linha de Déficit/Superávit do exercício, cabe ressaltar que a partir do ano de 2009 o Jockey Club passou a considerar no resultado do exercício a provisão de ISS sobre o MGA e a partir de 2011 a atualização do saldo devedor referente a adesão e parcelamento das dívidas fiscais incluídas no REFIS. O efeito em 2011 e 2010 destas práticas contábeis demonstramos no quadro abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Resultado do exercício sem a Provisão ISS e REFIS	3.249	1.136
Provisão ISS sobre MGA (1)	(2.414)	(5.253)
Atualização saldo devedor Parcelamento REFIS	(2.571)	-
Resultado do exercício com a Provisão ISS e REFIS	(1.736)	(4.117)
	=====	=====

(1) Em 2011 a base de cálculo do ISS foi reduzida com a inclusão da “descarga” de modalidade apostada

A partir de dez/2011 foi disponibilizado no site para os Sócios o novo formato do Relatório Gerencial Mensal que permitirá o acompanhamento das receitas e despesas de cada área de atuação do Clube (Hípico, Patrimonial, Social e Taxa dos Sócios).

Cabe registrar que as práticas contábeis e procedimentos adotados, visam primordialmente atender reivindicação do quadro social, de modernização de gestão, transparência e boas práticas de governança corporativa.

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal do Jockey Club Brasileiro, no desempenho de suas atribuições estatutárias, em sessão realizada em 10 de maio de 2012, com a presença dos Conselheiros Efetivos que este subscreve, examinou o Balanço Patrimonial, o resultado das operações da Sociedade, mutações do patrimônio social e fluxo de caixa, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

O contador Vitor Emanuel de Stefano, representando os auditores independentes BKR-Lopes, Machado Auditores S/C, prestou todos os esclarecimentos, solicitados, sobre as considerações constantes do mencionado Parecer.

A vista do exposto, o Conselho Fiscal do Jockey Club Brasileiro, considerando a posição patrimonial e financeira da Sociedade, tudo demonstrado no Balanço Patrimonial referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, com os documentos que o complementam, recomenda sua aprovação, sem restrições, pela Assembleia Geral dos associados.

O Conselho Fiscal, que vem se reunindo trimestralmente, tem examinado os Relatórios Gerenciais e Balancetes Sintéticos, elaborados pela Controladoria de Administração e Finanças, ressalta que a atual administração mantém os esforços no sentido de conter as despesas e buscar novas fontes de receitas, o que tem possibilitado a manutenção do resultado e o equilíbrio das contas.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2012.

Alberto Tavares de Salles  
Presidente

José Hilário de Oliveira e Silva Junior  
Vice-Presidente e Secretário

Alexandre José Farah  
Roberto Nogueira da Franca

Eduardo Moraes de Carvalho  
Luiz Fernando Mendes de Almeida Junior  
Fernando Cesar Penalva de Carvalho

## **PARECER DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos  
Administradores e Associados do  
Jockey Club Brasileiro  
Rio de Janeiro - RJ**

1. Efetuamos a revisão do balanço patrimonial do Jockey Club Brasileiro levantado em 31 de dezembro de 2011 e das respectivas demonstrações do resultado das atividades sociais, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3, nosso exame consistiu, principalmente, de: (a) verificação, em base de testes, da documentação e demais evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (b) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Entidade, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis; e (c) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam a vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Entidade.
3. Conforme mencionado nas Notas 13.1, 13.2, e 13.4, a Entidade ingressou com várias ações, dentre as quais, ações anulatórias de cobrança, revisão de valores e de lançamentos de IPTU com base em alíquota progressiva, referentes a diversos exercícios. Seus consultores jurídicos acreditam que são possíveis as chances de êxito, no que se refere à anulação parcial dos valores devidos. A Administração da Entidade entende não ser possível estimar o valor de uma eventual perda contingente, não constituindo, portanto, qualquer provisão para perdas com essas ações.
4. Baseados em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos dos possíveis ajustes que poderiam resultar do assunto comentado no parágrafo 3, caso tivesse sido praticável estimá-los, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa no. 3.

5. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo, em 31 de dezembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado das atividades sociais, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa daquele exercício, foram por nós submetidas a procedimentos de revisão especial, sobre as quais emitimos nosso parecer, datado de 16 de abril de 2011, contendo ressalva similar à descrita no parágrafo 3 acima e ainda ressalva quanto a não apropriação de encargos financeiros incidentes sobre o passivo devido ao Ministério da Agricultura, constantes do Termo de Confissão de Dívida de 02 de maio de 2001, passivo este que foi declarado na adesão da Entidade no REFIS, conforme demonstrado na nota 14 e 16.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2012



Paulo Sérgio Machado  
CONTADOR - CRC - RJ-37.998/O

Vitor Emanuel de Stefano  
CONTADOR - CRC - RJ-93.258/O

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Balancos Patrimoniais**  
**dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

**ATIVO**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>Circulante:</b>		
Caixa e bancos	765	1.538
Aplicações financeiras	12.073	11.881
Contas a receber (nota 4)	3.419	2.637
Receitas a receber (nota 6)	2.077	2.035
Estoques	49	96
Adiantamento a fornecedores	268	8
Outras contas a receber (nota 5)	1.177	550
Despesas antecipadas	284	254
<b>Total</b>	<u>20.112</u>	<u>18.999</u>
<b>Realizável a longo prazo:</b>		
IPTU exercício 2000 (nota 13.3)	-	1.526
Pagto antecipado REFIS (nota 16)	-	1.105
Outros depósitos (nota 7)	754	650
Contas a receber	683	-
<b>Total</b>	<u>1.437</u>	<u>3.281</u>
<b>Permanente:</b>		
Imobilizado (nota 8)	<u>353.196</u>	<u>347.670</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><b>374.745</b></u> =====	<u><b>369.950</b></u> =====

**PASSIVO**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>Circulante:</b>		
Fornecedores	1.321	1.175
Parcelamento REFIS (nota 16)	5.209	1.175
Contas a pagar	1.858	1.534
Prêmios a pagar	29	230
Obrigações fiscais e trabalhistas	855	679
Apostas e concursos a pagar	157	57
Outras contas a pagar	705	357
Provisão de férias e encargos	1.031	1.013
Parcelamento CECA	88	70
<b>Total</b>	<u>11.253</u>	<u>6.290</u>
<b>Exigível a longo prazo:</b>		
CPMF processo judicial	1.323	-
ISS s/ MGA (nota 13.6)	115.241	112.828
CCCCN (nota 14)	8.576	24.851
IPTU exercício 2000 (nota 13.3)	-	1.526
Parcelamento REFIS (nota 16)	48.400	2.349
Prov conting trabalhistas (nota 13.5)	2.266	955
Depósito de Garantia - Locatário	299	299
Parcelamento CECA	191	223
<b>Total</b>	<u>176.296</u>	<u>143.031</u>
<b>Patrimônio Social:</b>		
Reserva de reavaliação	329.843	329.843
Déficit acumulado	(142.647)	(109.214)
<b>Total</b>	<u>187.196</u>	<u>220.629</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u><b>374.745</b></u> =====	<u><b>369.950</b></u> =====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Demonstração dos Resultados das Atividades Sociais**  
**dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

	2011			2010		
	Hípica	Social	Total	Hípica	Social	Total
<b>Receita operacional bruta</b>						
Receita de corridas, líquidas	70.222	-	70.222	65.346	-	65.346
Venda de serviços	3.143	217	3.360	3.589	196	3.785
Alugueis e arrendamentos	2.755	18.726	21.481	3.291	16.482	19.773
Taxa de manutenção	1.885	14.418	16.303	1.858	13.848	15.706
Outras receitas	3.373	-	3.373	3.080	1	3.081
	<u>81.378</u>	<u>33.361</u>	<u>114.739</u>	<u>77.164</u>	<u>30.527</u>	<u>107.691</u>
<b>Deduções da Receita bruta</b>						
Prêmios e bonificações	(48.072)	-	(48.072)	(45.747)	-	(45.747)
C.C.C.C.N.	(2.945)	-	(2.945)	(2.799)	-	(2.799)
Impostos faturados	(2.494)	(13)	(2.507)	(5.325)	(6)	(5.331)
	<u>(53.511)</u>	<u>(13)</u>	<u>(53.524)</u>	<u>(53.871)</u>	<u>(6)</u>	<u>(53.877)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>27.867</u>	<u>33.348</u>	<u>61.215</u>	<u>23.293</u>	<u>30.521</u>	<u>53.814</u>
<b>Custos das atividades operacionais</b>						
Tributos	(370)	(1.640)	(2.010)	(335)	(1.541)	(1.876)
Pessoal	(11.451)	(4.480)	(15.931)	(13.355)	(4.227)	(17.582)
Serviços prestados p/ terceiros (nota 17)	(24.682)	(973)	(25.655)	(22.635)	(899)	(23.534)
Serviços gerais (nota 17)	(7.243)	(2.430)	(9.673)	(7.055)	(2.900)	(9.955)
Despesas com manutenção	(4.415)	(1.265)	(5.680)	(4.215)	(1.071)	(5.286)
Utilização e consumo	(1.730)	(221)	(1.951)	(1.857)	(233)	(2.090)
Contingências trabalhistas	(2.013)	(186)	(2.199)	-	-	-
Caixa Beneficente Profissionais Turfe	(1.979)	-	(1.979)	(1.884)	-	(1.884)
Outros custos	(132)	(46)	(178)	(207)	(102)	(309)
	<u>(54.015)</u>	<u>(11.241)</u>	<u>(65.256)</u>	<u>(51.543)</u>	<u>(10.973)</u>	<u>(62.516)</u>
<b>Resultado operacional</b>	<u>(26.148)</u>	<u>22.107</u>	<u>(4.041)</u>	<u>(28.250)</u>	<u>19.548</u>	<u>(8.702)</u>
Receitas (despesas) financeiras (nota 16)	<u>(2.225)</u>	<u>1.542</u>	<u>(683)</u>	<u>562</u>	<u>1.413</u>	<u>1.975</u>
Superávit (déficit) operacional líquido	<u>(28.373)</u>	<u>23.649</u>	<u>(4.724)</u>	<u>(27.688)</u>	<u>20.961</u>	<u>(6.727)</u>
Receitas (despesas) não operacionais	<u>268</u>	<u>2.720</u>	<u>2.988</u>	<u>204</u>	<u>2.406</u>	<u>2.610</u>
<b>Déficit/superávit do exercício</b>	<u><b>(28.105)</b></u>	<u><b>26.369</b></u>	<u><b>(1.736)</b></u>	<u><b>(27.484)</b></u>	<u><b>23.367</b></u>	<u><b>(4.117)</b></u>
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social**  
**dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Superávit / (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2010</b>	329.843	(106.767)	223.076
Ajuste de exercícios anteriores (nota 15)	-	1.670	1.670
Déficit do exercício	-	(4.117)	(4.117)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>329.843</u>	<u>(109.214)</u>	<u>220.629</u>
Ajuste de exercícios anteriores (nota 15)	-	(31.697)	(31.697)
Déficit do exercício	-	(1.736)	(1.736)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<u><b>329.843</b></u> =====	<u><b>(142.647)</b></u> =====	<u><b>187.196</b></u> =====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**  
**dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>Atividades operacionais:</b>		
Superavit (déficit) do exercício	(1.736)	(4.117)
Ajuste de exercícios anteriores	(31.697)	1.670
Diminuição do realizável a longo prazo	1.844	1.035
Aumento do exigível a longo prazo	33.265	8.574
	<u>1.676</u>	<u>7.162</u>
<b>Aumento (diminuição) dos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber	(782)	1.214
Receitas de corridas a recolher	(42)	(610)
Estoques	47	7
Adiantamento a fornecedores	(260)	28
Outras contas a receber	(627)	(118)
Despesas antecipadas	(30)	(81)
	<u>(1.694)</u>	<u>440</u>
Fornecedores	146	(64)
Parcelamento REFIS	4.034	-
Contas a pagar	324	540
Prêmios a pagar	(201)	(683)
Obrigações fiscais e trabalhistas	176	125
Apostas e concursos a pagar	100	16
Outras contas a pagar	348	(101)
Férias e parcelamento CECA	36	1.083
	<u>4.963</u>	<u>916</u>
Total das atividades operacionais	<u>4.945</u>	<u>8.518</u>
<b>Atividades de investimentos:</b>		
Aquisição de ativo imobilizado (nota 8)	<u>5.526</u>	<u>751</u>
Total das atividades de investimentos	<u>5.526</u>	<u>751</u>
<b>Diminuição de caixa e aplicação financeira</b>	<u>(581)</u>	<u>7.767</u>
<b>Caixa e aplicação financeira no início do exercício</b>	<u>13.419</u>	<u>5.652</u>
<b>Caixa e aplicação financeira no fim do exercício</b>	12.838 =====	13.419 =====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

## **1 - Objetivo da Entidade**

O Jockey Club Brasileiro é uma Entidade civil sem fins lucrativos, constituída pela fusão, em 1932, do Jockey Club com o Derby Club, com prazo de duração indeterminado.

A Entidade tem como principais objetivos: incentivo à criação de cavalo puro-sangue de corrida, visando à melhoria da raça eqüina e ao desenvolvimento da riqueza pastoril, em todo o território nacional; realizar obras de assistência social e promover o bem-estar dos seus associados, em suas dependências.

Os recursos para a consecução dos objetivos da Entidade são obtidos através de: retiradas sobre o movimento geral de apostas; aluguéis de imóveis (escritórios, restaurantes, lojas e bares); eventos sociais; atendimento veterinário aos animais no Hipódromo, locação de garagem e mensalidade dos associados.

Em 10 de fevereiro de 2005, foi celebrado o contrato de longo prazo para prestação de serviços e outras avenças entre o Jockey Club Brasileiro, Jockey Club do Rio Grande do Sul e a Codere do Brasil Entretenimento Ltda, visando a implantação de apostas em “Simulcasting Internacional”, pelo prazo de 10 anos.

Em 2009 o Jockey Club Brasileiro assinou um aditivo com a Codere do Brasil relacionado a pendência existente no contrato acima descrito.

No aditivo, a Codere do Brasil assumiu o pagamento de R\$3.000 a serem liquidados em 10 parcelas mensais e consecutivas. Além destes pagamentos, a Codere se comprometeu a um pagamento adicional de US\$3.000, vinculado a aprovação do projeto de terminais eletrônicos de apostas até junho de 2011.

O valor de R\$3.000 foi recebido e registrado contabilmente nos exercícios de 2009 e 2010 em conformidade com o descrito na nota 3h.

A Administração do Jockey Club Brasileiro confirma o fiel cumprimento do contrato e aditivo em todas as suas cláusulas e condições, conforme vem sendo praticado desde o início da operação.

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

## **2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis**

Por decisão da administração da Entidade as demonstrações contábeis, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, passaram a ser apresentadas de forma comparativa.

## **3 - Principais Práticas Contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são as seguintes:

### **a. Aplicações financeiras**

São demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excede ao valor de mercado.

### **b. Provisão para perdas**

A partir de 2009 a Entidade iniciou a prática de baixar como despesa, ou constituir provisão para eventuais perdas sobre os saldos de Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe e ainda de parte dos saldos de Contas a Receber, Receitas de Corridas a Recolher, Outras Contas a Receber e Questões Judiciais Ajuizadas, considerados como de improvável realização pela administração da Entidade.

### **c. Estoques**

Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede ao mercado. Os materiais existentes nos almoxarifados destinam-se ao consumo da Entidade.

### **d. Imobilizado**

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo original de aquisição, acrescido da Reavaliação dos imóveis. Consistentemente com os exercícios anteriores, não é registrada a depreciação dos bens do ativo imobilizado bem como a realização da reserva de reavaliação, constituída no exercício de 2009.

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

**e. Obrigações fiscais e trabalhistas**

A partir de 2010 a Administração adotou a prática contábil de constituição de provisão para férias e respectivos encargos sociais.

**f. Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional – CCCCN e Imposto Sobre Serviço - ISS sobre o Movimento Geral de Apostas (MGA)**

Não é adotada a prática contábil de apropriar multa e juros pelo atraso no recolhimento da CCCCN e do ISS sobre o MGA, sendo o saldo contábil representado pelos seus montantes originais.

Até 2008, não eram contabilizados os valores devidos a título de ISS incidente sobre o MGA (Movimento Geral de Apostas), conforme descrito na Nota 13.6

**g. Parcelamento do Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) - ver nota 16.**

O passivo com Parcelamento REFIS foi registrado de acordo com a consolidação de débitos efetuada pela Receita Federal do Brasil sendo seu saldo devedor atualizado com base na taxa Selic e respectivos juros incidentes.

**h. Receitas – Simulcasting Internacional (Codere)**

Os registros contábeis de receitas oriundas do contrato de simulcasting internacional com a Codere Entretenimento são feitos pelo regime contábil de competência.

**i. Imposto de renda**

O Jockey Club Brasileiro, por ser uma Entidade sem fins lucrativos, está isento de Imposto de Renda e da Contribuição Social Sobre o lucro Líquido, sobre o resultado de suas atividades operacionais, e não sendo prática a constituição de provisão para tributos incidentes sobre as suas receitas não operacionais.

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

**4 - Contas a Receber**

	2011	2010
Aluguéis de lojas e escritórios	2.351	2.006
Taxa de Manutenção	810	417
Hospital Octavio Dupont	103	39
Amil – Sócios	76	82
Aluguéis - eventos especiais	58	64
Armazém - Vilas Hípicas	15	23
Visanet	6	5
Outras		1
<b>Total</b>	<b>3.419</b>	<b>2.637</b>

Nos exercícios de 2011 e 2010, a Administração do Clube optou por reconhecer diversas perdas de créditos, conforme descrito a seguir:

<u>Descrição</u>	2011			2010		
	Ajustes de Exercício Anterior	Resultado do Exercício	Total	Ajustes de Exercício Anterior	Resultado do Exercício	Total
Aluguéis – eventos		106	106		-	-
Taxa de Manutenção		240	240	55	134	189
La Belle Vue		290	290		-	-
Place Eventos					11	11
Armazém V. Hípicas				65	-	65
Mustique (aluguel)				252	-	252
<b>Total</b>		<b>636</b>	<b>636</b>	<b>372</b>	<b>145</b>	<b>517</b>

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

**5 - Outras Contas a Receber**

Descrição	2011	2010
El Turf Bar e Restaurante	586	-
Receitas a recolher	368	234
INSS a recuperar	211	211
Outros	12	105
<b>Total</b>	<b>1.177</b>	<b>550</b>

O contas a receber do El Turf Bar e Restaurante é decorrente do Acordo de Confissão de Dívida assinado em fevereiro/11 decorrente de alugueis devidos a partir de agosto/08 que será pago em 36 parcelas mensais. O valor registrado refere-se as 12 parcelas vincendas em 2012.

**6 - Receitas de Corridas a Recolher**

Descrição	2011	2010
Agentes credenciados	1.977	1.897
Teleturfe	100	138
<b>Total</b>	<b>2.077</b>	<b>2.035</b>

**7 - Outros Depósitos**

Descrição	2011	2010
Depósitos Judiciais Trabalhistas	457	367
Depósitos de Garantia - Agentes Credenciados	134	161
Depósito Parcelamento CCCCN-PGFN	41	-
Outros	122	122
<b>Total</b>	<b>754</b>	<b>650</b>

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

**8 - Imobilizado**

Descrição	2011	2010
Imóveis	338.235	338.235
Móveis e utensílios	1.879	1.757
Instalações	4.434	3.415
Máquinas e equipamentos	2.826	2.158
Computadores	2.026	1.505
Veículos	340	288
Imobilizado em Andamento	3.376	239
Outros	80	73
<b>Total</b>	<b>353.196</b>	<b>347.670</b>

No exercício de 2009, a Administração do Clube optou por registrar a Reavaliação de seus Imóveis, com base no valor venal do IPTU 2009. Esse registro contábil representou um acréscimo patrimonial na ordem de R\$329.843 e teve como contra partida a conta de Reserva de Reavaliação no Patrimônio Social da Entidade. . Entretanto, não é prática da Entidade realizar a Reserva de Reavaliação.

Em 2011 os investimentos em melhorias e revitalizações nas dependências da Entidade cujos principais itens destacamos:

	<u>2011</u>	<u>Investimentos Efetuados</u>	<u>2010</u>
Sede Clube Lagoa	1.722	1.521	201
Revitalização Pista de Areia (1)	-	216	38
Reforma Banheiros Trib Social (2)	-	110	-
Reforma Tribuna Social (3)	-	312	-
Modernização Elevadores Ed. Centro	652	652	-
Desenv Sistema Apostas Internet	320	320	-
Restauração Fachadas Tribunas	105	105	-
Reforma Portarias Sede Centro	256	256	-
Retrofit Sede Centro	149	149	-
Reforma Escola de Aprendizizes	69	69	-
Outros	103	103	-
<b>Total</b>	<b>3.376</b>	<b>3.813</b>	<b>239</b>

(1) Revitalização finalizada em Maio/11 no valor total de R\$ 254

(2) Reforma finalizada em Dez/11 no valor total de R\$ 110

(3) Reforma finalizada em Dez/11 no valor total de R\$ 312

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

**9 - Despesas Hípicas**

A Lei nº 7.291, de 19 de dezembro de 1984, que estabeleceu como obrigatória a aplicação no mínimo de 97% da receita com apostas em atividades hípicas, foi integralmente cumprida, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2011	2010
Retirada do movimento geral de apostas no exercício	70.222	65.346
Despesas hípicas - aplicação conforme Lei nº 7.291 (97%)	68.116	63.386
Despesas hípicas no exercício	109.824	105.568

**10 - Assistência Social**

Os desembolsos com assistência social nos exercícios de 2011 e 2010 foram distribuídos nas seguintes rubricas:

Descrição	2011	2010
Despesas com Escola Jockey Club Brasileiro	1.628	1.711
Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf	1.979	1.884
Despesas com pessoal da Escola de Aprendizes	316	307
Outros	14	9
Total	<u>3.937</u>	<u>3.911</u>

**11 - Distribuição de Prêmios**

Os desembolsos com distribuições de prêmios nos exercícios de 2011 e 2010, atingiram a importância de R\$29.815 e R\$28.073, respectivamente, distribuídos conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2011	2010
Proprietários	21.340	20.074
Profissionais	5.503	5.148
Criadores	2.972	2.851
Total	<u>29.815</u>	<u>28.073</u>

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

**12 - Movimento Geral de Apostas (MGA)**

Descrição	2011	2010
Modalidades		
Vencedor	125.841	115.999
Placê	19.600	19.215
Dupla	16.800	14.707
Exata	9.527	9.741
Trifeta	10.130	10.365
Quadrifeta	11.121	9.319
Betting 5	71	3.024
Open Betting	15.408	12.388
Pick 7	13.236	8.004
Pick 8		1.459
Total	221.734	204.221

**13 - Principais Contingências**

**13.1 - IPTU – Imóvel Av. Antonio Carlos, 501 – Centro**

- a) A Entidade ingressou com ação anulatória parcial de cobrança de IPTU, relativa aos exercícios de 85 a 95, pela não aplicação da alíquota progressiva, bem como o reconhecimento da inconstitucionalidade da cobrança das taxas de iluminação e limpeza públicas. Estima-se que, relativamente ao IPTU de 1985, os valores envolvidos equivalem a R\$76 (valor histórico). Em 2007 os autos foram remetidos para a Procuradoria Geral da República. Em 2009, distribuído no STF com Ministro Relator. Andamento inalterado em 2010.
  
- b) A Entidade ingressou com ação anulatória de cobrança de IPTU, relativamente aos exercícios de 1985 a 1989, pelo reconhecimento da isenção, ou da prescrição intercorrente, bem como pedido de revisão dos valores venais para esses mesmos exercícios e ainda, para os exercícios de 1990 a 1995. A Entidade obteve êxito parcial em primeiro grau. Atualmente o processo encontra-se Supremo Tribunal de Justiça, aguardando julgamento de recursos.

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

Os valores referentes aos exercícios em questão (1986 a 1995), aparentemente não foram inscritos na dívida ativa pelo Município, razão pela qual a Entidade entende que não podem ser estimados.

**13.2 - IPTU – Imóvel Hipódromo da Gávea**

- a) A Entidade ingressou com ação anulatória de cobrança de IPTU, relativamente aos exercícios de 1985 até 1989, alegando incorreção nos valores venais e postulando revisão dos lançamentos feitos até 1995. O Município, aparentemente, ainda não fez inscrição na dívida ativa dos exercícios em questão, exceto 1990 e 1991.
- b) A Entidade ingressou com ação anulatória parcial de cobrança de IPTU relativa aos exercícios de 85 à 95, pela não aplicação da alíquota progressiva, bem como o reconhecimento de inconstitucionalidade da cobrança das taxas de iluminação e limpeza pública e, conseqüentemente, a restituição do que foi pago a mais. O Município, aparentemente, ainda não fez inscrição na dívida ativa dos exercícios em questão, exceto 1990 e 1991.

Estes dois processos foram julgados em conjunto, com sentença, procedente em parte. A administração da Entidade optou por não constituir provisão para eventuais perdas em consonância com a prática contábil que vem sendo adotada há vários anos.

**13.3 - IPTU – Exercícios de 1996 a 1999 e 2000 – Imóvel Hipódromo da Gávea e Av. Antonio Carlos.**

A Entidade ingressou com ação anulatória de lançamento de IPTU com base em alíquota progressiva adotada pelo Município do Rio de Janeiro, abrangendo os exercícios de 1996 a 1999 e de 2000, em que se discute apenas a alíquota a ser aplicada de 1,20% ao invés de 2,80%. O montante depositado judicialmente após decisão favorável à Entidade, foi levantado, ficando à disposição do Juízo o valor de R\$697 que em 2010 foi considerado como perda.

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

O IPTU de 2000 foi depositado judicialmente e no exercício de 2011 foi requerido pelos consultores jurídicos da Entidade a conversão do valor depositado em juízo em renda a favor do Município do Rio de Janeiro para pagamento do IPTU, razão pela qual os valores contábeis foram baixados.

#### **13.4 - IPTU – Execução Fiscal**

Existe execução fiscal relativa ao IPTU dos exercícios de 1990 e 1991, dos imóveis da Praça Santos Dumont, no valor de R\$11.564. Em 2006 os autos foram remetidos ao Ministério Público, onde a ação foi julgada procedente em parte, havendo apelação por parte dos advogados da Entidade.

#### **13.5 - Contingências Trabalhistas e Cíveis**

No exercício de 2009, com base em pareceres jurídicos, a Administração do Clube optou por registrar como passivo contingente, o montante de R\$ R\$955 mil, para fazer frente a processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, provisão esta suficiente para avaliações de perda para do exercício de 2010. No exercício de 2011 foi provisionado o montante de R\$ 2.199 para suportar os processos com chances remotas de êxito conforme nossos consultores jurídicos. Quanto a processos civis não há avaliação de risco que indica alguma provisão material específica

#### **13.6 - ISS**

O Município do Rio de Janeiro autuou a Entidade em 1995, 2001 e 2006, pelo não recolhimento do ISS sobre o movimento geral de apostas relativo aos períodos de setembro de 1990 a abril de 1995, junho de 1996 a maio de 2001 e junho de 2001 a fevereiro de 2006, apurando-se os valores atualizados até 31 de dezembro de 2011 de R\$ 125.274, R\$338.770 e R\$ 207.566, respectivamente. Estes débitos estão em execução fiscal, movida pelo Município do Rio de Janeiro.

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

Os consultores jurídicos da entidade consideram possíveis as chances de perda nestes processos. A Entidade, em consonância com a prática contábil que vem sendo adotada, contabilizou até 2011 o passivo do valor original do ISS a pagar no período de Setembro de 1990 a Dezembro de 2011, no montante de R\$ 115.241, para suportar qualquer decisão futura contrária a Entidade. Este montante contabilizado teve como contra partida as contas de Ajuste de Exercícios Anteriores em 2009 no valor de R\$ 102.913 e nos resultados dos exercícios nos anos de 2009, 2010 e 2011 os valores de R\$ 4.661, R\$ 5.253 e R\$2.414, respectivamente.

### **13.7 - Auto de Infração – Imposto de Renda, Contribuição Social e Cofins**

Em 2003 a entidade foi autuada pela fiscalização da receita federal, no montante de R\$6.000, pelo não recolhimento do Imposto de Renda, Contribuição Social e da Cofins incidentes sobre diversas receitas não operacionais no ano de 1998. A autuação foi impugnada as quais já foram julgadas em 1ª instancia favoravelmente a Entidade, sendo parcial com relação a Cofins. Em 2011 o valor referente ao Cofins foi inserido no REFIS e a decisão final referente a autuação do Imposto de Renda e Contribuição Social foi favorável à Entidade.

### **13.8 - CEDAE – Repetição de Indébito**

Ajuizada ação objetivando a restituição em dobro dos pagamentos a maior das tarifas de esgoto. A ação foi julgada improcedente em 1ª instância tendo sido interposto apelação.

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

**14 - Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional – CCCCN A Pagar (ver em conjunto com a nota 16).**

Em Junho/2011 a Receita Federal do Brasil efetuou a consolidação de débitos fiscais incluídos no programa de parcelamentos REFIS – Lei nº 11.941/09. Nesta consolidação foram incluídos todos os débitos de CCCCN inscritos na dívida ativa referentes diversos períodos de Fevereiro/1998 a Outubro/2008. Após esta consolidação o quadro demonstrativo de CCCCN a pagar não incluídos no parcelamento REFIS está demonstrado abaixo:

Períodos	2011		2010	
	Curto prazo R\$ mil	Longo prazo R\$ mil	Curto prazo R\$ mil	Longo prazo R\$ mil
Fevereiro a julho de 1998; Setembro a dezembro de 1998; Janeiro a dezembro de 1999; e Janeiro de 2000 <sup>(1) (3)</sup>			-	3.476
Março a dezembro de 2001 <sup>(1)</sup>			-	1.671
Janeiro a dezembro de 2002 <sup>(1)</sup>			-	1.999
Janeiro a dezembro de 2003 <sup>(1)</sup>			-	2.054
Janeiro a dezembro de 2004 <sup>(1)</sup>			-	2.222
Janeiro a Dezembro 2005 <sup>(1)</sup>			-	1.915
Janeiro a Dezembro 2006 <sup>(1)</sup>			-	1.893
Janeiro a Dezembro 2007 <sup>(1)</sup>			-	2.178
Janeiro a Dezembro 2008 <sup>(1) (2)</sup>		304	-	2.117
Janeiro a Dezembro 2009		2.527	-	2.527
Janeiro a Dezembro 2010		2.799		2.799
Janeiro a Dezembro 2011		2.946	-	-
		<u>8.576</u>	<u>-</u>	<u>24.851</u>

(1) Incluído no REFIS

(2) No ano de 2011 os valores apresentados referem-se aos meses de Novembro/08 e Dezembro/08

(3) Refere-se ao “Termo de Confissão de Dívida” apresentado ao Ministério da Agricultura, no valor total de R\$5.373, em função do não recolhimento da CCCCN referente aos períodos de fevereiro à julho e setembro à dezembro de 1998, janeiro à dezembro de 1999 e janeiro de 2000, com o objetivo de quitação do débito declarado, em 60 parcelas mensais, corrigidas pela taxa SELIC mais 1% de juros. A partir de outubro de 2001, a Entidade passou a efetuar os pagamentos sem os devidos encargos financeiros, os quais tampouco vem sendo provisionados na contabilidade. A partir de julho de 2003 a Entidade passou a efetuar os pagamentos tão somente pelo valor equivalente a 10% do principal. Este parcelamento foi encerrado no exercício de 2006.

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

Em 14/12/2011 foi aprovada a Lei nº 12.546 que alterou a base de cálculo da CCCCN a partir desta data, permitindo a dedução dos valores pagos aos apostadores e a título de prêmios aos proprietários, criadores e profissionais do turfe.

**15 - Ajuste de Exercícios Anteriores**

Em 2010, a Entidade registrou baixas de ativos e passivos que foram entendidas como não mais realizáveis ou exigíveis, assim como, despesas e receitas geradas em exercícios anteriores. O montante líquido registrado foi de R\$ 1.670 conforme a seguir:

Descrição	R\$
Recebimento líquido de valores oriundos de questões ajuizadas	2.658
Regularização de créditos decorrentes de recuperação de gastos com locatários	440
Adesão ao benefício de parcelamento especial de processos Estaduais – CECA(*)	(350)
Auto de Infração referente a contribuições sociais sobre folha de pagamento ano 2005	(95)
Decisões desfavoráveis em processos judiciais trabalhistas depositados em juízo	(555)
Contas a receber – Taxa de Manutenção Sócios (nota 4)	(55)
Contas a receber – Armazém das Vilas Hípicas (nota 4)	(65)
Contas a receber – Aluguéis (nota 4)	(251)
Contas a receber – Questões Judiciais Ajuizadas (nota 9)	(46)
Contas a receber - Créditos Diversos	<u>(11)</u>
Total	1.670

(\*) CECA - Comissão Estadual de Controle Ambiental

Em 2011, a Entidade efetuou registros na conta de resultado de exercícios anteriores no montante líquido de R\$ 31.697, conforme a seguir:

Descrição	R\$
Contas a receber Aluguéis Exercícios Anteriores - El Turf Restaurante	2.368
Consolidação REFIS - Encargos Moratórios	<u>(34.065)</u>
Total	(31.697)

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

**16 - REFIS – Lei 11.941/09**

Em outubro de 2009, o Clube protocolizou junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, pedido de adesão ao parcelamento de que trata a Lei nº 11.941, de 27 de Maio de 2009, REFIS, para quitação em 180 meses, de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, no caso do Clube mais especificamente com os valores devidos desde 1996 da CCCCN no montante de R\$ 63.047 mil, exceto o ano de 1997, até o mês de junho de 2008, e ainda os débitos referentes a CPMF, COFINS, e o PAES(notas 3g e 16). Entre as vantagens previstas na adesão ao REFIS está a redução de multas e encargos devidos pelo atraso no pagamento dos tributos objetos do referido parcelamento.

Em 30 de Junho de 2011 a Receita Federal do Brasil finalizou o processo de consolidação dos débitos totalizando o montante de R\$ 46.476 já considerado a redução dos encargos moratórios no montante de R\$ 17.438 e das antecipações efetuadas antes da consolidação.

Neste processo de consolidação, o débito de R\$ 1.233 referente à CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) não foi aceito no REFIS, apesar de inscrito regularmente no parcelamento fiscal denominado PAES. Por imposição legal, o parcelamento PAES foi encerrado e transferido para o REFIS. O Clube está tentando judicialmente a inclusão do referido débito no parcelamento REFIS.

O demonstrativo dos débitos abrangidos pelo REFIS, está descrito abaixo:

<u>Descrição</u>	<b>2011</b>			<b>2010</b>	
	<b>REFIS</b>			<b>PAES</b>	
	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Qtd Parcelas</u>	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>
CCCCN - Saldo Paes	863	719	22	899	1.797
CCCCN	3.988	46.862	153	-	-
INSS - Saldo Paes	331	496	30	276	552
INSS	7	83	154	-	-
COFINS	20	240	154	-	-
	<u>5.209</u>	<u>48.400</u>		<u>1.175</u>	<u>2.349</u>

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010**  
**(Em milhares de reais)**

O valor devido na Rubrica Parcelamento REFIS está atualizado até a data base de 31 de dezembro de 2011. A atualização financeira do REFIS no montante de R\$ 2.571 foi registrada no resultado do exercício na rubrica de Receitas (despesas) Financeiras que expressou um resultado financeiro total de R\$ 683 (despesas)

### 17 - Demonstração do Resultado

Com finalidade de detalhamento das principais rubricas existentes na Demonstração do Resultado, destacamos abaixo a natureza dos principais gastos efetuados que compõe os Custos das Atividades Operacionais:

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b><u>Serviços Prestados por Terceiros -</u></b>		
Comissões de Agentes Credenciados	10.936	10.219
Geração e Transmissão de Corridas	3.808	3.792
Convênios Hípicos com Jockeys Clubes	3.665	2.838
Vigilância e Segurança	2.232	1.773
Honorários Advocatícios	1.195	593
Exame Anti Doping	729	252
Coleta de Lixo e Infectantes	546	468
Processamento de Dados Apostas	379	424
Outros	<u>2.165</u>	<u>3.175</u>
Total	25.655	23.534
	=====	=====

<u>Descrição</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b><u>Serviços Gerais -</u></b>		
Luz e Força	3.824	4.224
Água e Esgoto	2.571	2.439
Uso de Satélite	823	825
Telefone	452	405
Gás	439	376
Fretes e Carretos	333	376
Outros	<u>1.231</u>	<u>1.310</u>
Total	9.673	9.955
	=====	=====